

Avaliação de fatores psicológicos e clínicos em pacientes hospitalizados

com câncer Um estudo de coorte observacional prospectivo realizado no pronto-socorro do Brigham and Women's Hospital, um hospital urbano acadêmico em Boston, EUA, que serve como pronto-socorro primário do Dana-Farber Cancer Institute, teve

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

com câncer Um estudo de coorte observacional prospectivo realizado no pronto-socorro do Brigham and Women's Hospital, um hospital urbano acadêmico em Boston, EUA, que serve como pronto-socorro primário do Dana-Farber Cancer Institute, teve por objetivo avaliar características demográficas, clínicas e psicológicas como potenciais precursores de piora na dor diária e maior administração diária de opioides em uma mostra de pacientes com câncer que recorreram ao pronto-socorro com queixa de dor e foram posteriormente hospitalizados. No estudo apresentado, os pacientes preencheram questionários para avaliação de dados pessoais, bem como tratamento de câncer (quimioterapia, cirurgia, imunoterapia e radiação) recebidos nos últimos 2 anos. Para estimar a associação entre as variáveis independente, intensidade diária da dor, e depende, administração diária de opioides, que foram coletadas diariamente durante o período de internação, realizaram-se análises de equações de estimativas generalizadas univariadas. Dos resultados, obteve-se que, cerca de metade dos pacientes (46%) relatou tomar opioides prescritos para a dor antes da admissão (uso ambulatorial de opioides), 26% relataram o uso de analgésicos não opioides de venda livre em ambulatório e 9,7% relataram o uso de cannabis. A

respeito da intensidade de dor diária, os resultados obtidos demonstraram que o número mediano de pontuação de dor registrado no prontuário eletrônico, no primeiro dia de internação foi 7, e esse número permaneceu estável (6-8 pontuações/dia) nos dias subsequentes de internação. Para cada paciente, foi calculada a média de todos os escores de dor durante o período de 24 horas. Para a avaliação da dor e analgésicos opioides, foram utilizados os registros em prontuário eletrônico, sendo os dados coletados diariamente durante a internação hospitalar. Observou-se que os maiores sintomas psicológicos foram independentemente associados à piora da dor e maior administração de opioides. Outro fator observado, leva em consideração que a maior catastrofização da dor foi independentemente associada à maior intensidade diária da dor e à administração diária de opioides, enquanto a maior ansiedade foi associada à maior administração de opioides. Devido a essas descobertas, de que fatores psicológicos estão associados à piora da dor em pacientes oncológicos hospitalizados, pode-se sugerir tratamentos que abordam sintomas psicológicos que podem ser úteis para incorporar os planos de gestão da dor, sendo esse tratamento farmacológico ou não. Referências: Azizoddin, Desiree R.a,b,c,*; Wilson, Jenna M.d,e; Flowers, Kelsey Mikaylad; Beck, Meghand; Chai, Petera,b,e,f,g; Enzinger, Andrea C.e,f; Edwards, Robertd,e; Miaskowski, Christineh; Tulskey, James A.b,e; Schreiber, Kristin L.d,e. Daily pain and opioid administration in hospitalized patients with cancer: the

importance of psychological factors, recent surgery, and current opioid use. PAIN 164(8):p 1820-1827, August 2023. | DOI: 10.1097/j.pain.0000000000002880
Alerta submetido em 25/10/2023 e aceito em 27/10/2023. Escrito por Anne Karollyne Alves da Silva.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/avaliacao-de-fatores-psicologicos-e-clinicos-em-pacientes-hospitalizados · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.